

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
DO TERRITÓRIO FEDERAL DO
GUAPORÉ CONCERNENTE AO ANO
DE 1 9 4 6

Joaquim Vicente Rondon



TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ
GABINETE DO GOVERNADOR

PROC. 8770/46 FL. 3
W. F. Gava

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO
TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ
RELATIVO AO ANO DE 1946

Exmo. Senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores:

Nomeado por ato do Senhor Presidente da República, de 7 de fevereiro de 1946, Governador do Território Federal do Guaporé, prestei compromisso e tomei posse do cargo, a 12 do mesmo mês, assumindo a 14 de março seguinte o exercício das funções respectivas.

Em 26 de setembro, seguí para o Rio, com autorização de poder competente, afim de tratar de assuntos de interesse do Território, ficando respondendo pela administração o Snr. Cel. Joaquim Cesário da Silva, Diretor da Divisão de Segurança e Guarda.

ADMINISTRAÇÃO

A administração do Território, reestruturada pelo Decreto federal de 23 de julho de 1945, compreende os seguintes órgãos: I Governador, II Secretário Geral, III 5 Divisões - de Saúde, Educação; Produção, Terras e Colonização; Obras e Segurança e Guarda, IV 2 Serviços - O de Administração Geral e o de Geografia e Estatística.

São os seguintes os chefes dos órgãos administrativos do Território: Secretário Geral - Dr. Jesus B. Hosannah, que se exonerou em novembro de 1946, sendo substituído pelo Dezbargador José Barnabé de Mesquita, que tomou posse a 12 de dezembro do mesmo ano.

Diretores de Divisões - Saúde: Dr. Rubens da Silveira Brito; Educação: Dr. Oldegar Franco Vieira e, interinamente, Professor Enos Eduardo Lins; Produção, Terras e Colonização: Dr. Gil - ton Pinto de Moraes; Obras: Dr. Ubirajara Carlos Sevalho e, interinamente, Sr. Mario Monteiro e Segurança e Guarda: Cel. Joaquim Cesário da Silva; Diretores de Serviço: Administração Geral - Dr. Moacir de Miranda e Geografia e Estatística - Augusto Alvaro Dias da Silva.

REAJUSTAMENTO DO PESSOAL

Pelo Dec. n. 29, de 23 de setembro de 1946, fez-se o reajustamento dos quadros do pessoal administrativo, nos moldes do dec. lei. 9.771, de 6 do mesmo mês e pelo dec. n. 30, de 30 de novembro desse ano, foi estabelecida a Tabela Numérica Ordinária dos extranumerários mensalistas do Território.

GESTÃO FINANCEIRA

Montou a 14.781.000,00 a dotação orçamentária atribuída, no exercício de 1946, ao Território, assim distribuída:

Pessoal -	9.575.000,00
Material -	4.906.000,00
Serviços e Encargos	300.000,00

A verba Pessoal teve ainda uma suplementação de Cr\$3.638.128,90, deixando um saldo de Cr\$1.077.132,90, recolhido aos cofres do Tesouro Nacional. Na verba Material houve a despesa de Cr\$4.905.928,80, sendo o saldo de Cr\$71,20; em Serviços e Encargos dispendeu-se a quantia de Cr\$258.594,00, com um saldo de Cr\$4.406,00. Além dessas verbas ordinárias, dispenderam-se ainda:-na de Construções - restos a pagar .. Cr\$836.358,90, no total de Cr\$836.411,70; Residência do Governador .. Cr\$537.839,50, sobre o crédito de Cr\$787.809,90, restando Cr\$ 249.970,40.

Abono de emergência Cr\$409.216,20, da doação de Cr\$470.000,00 deixando Cr\$60.783,80 de saldo. Na E.F.M.M. foram dispendidas Cr\$.. 7.999.989,80 na dotação orçamentária de Cr\$8.000.000,00 ; Cr\$ 4.399.996,80, na suplementação e Cr\$600.000,00, no plano de obras, ficando da verba ordinária e da suplementar um saldo de Cr\$10,20 e Cr\$. 3,20, respectivamente.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

O maior e mais premente problema do Território é o que diz respeito às comunicações, que ligando e aproximando as diversas regiões, facilite a ação administrativa, permita o fácil escoamento das riquezas e incentive a colonização e a produção, condicionadas aos transportes e estradas. Com uma área territorial de 251.194 kms² e uma população orçada em 25.000 habitantes (a estimativa do GT. do S.N.R. da va em 1º de junho de 1945, 23.689), o que representa a densidade demográfica de 0,1 por quilometro quadrado, é bem de ver que constitui o Território uma das zonas menos povoadas do País.

Levando em conta essa circunstância, tem tido o Governo como primordial preocupação, desenvolver a navegação dos rios, pelos Serviços organizados da Navegação do Madeira e do Guaporé, que atendem as zonas setentrional e meridional do vasto Território e incrementar a execução do plano rodoviário em franca realização. Assim é que, no ano p.p., a 2a. Rodoviária do Exército Nacional prosseguiu, sem interrupção, os seus trabalhos, na construção da Estrada Pôrto Velho - Vilhena - Cuiabá, já em franco tráfego até Caritiana e alcançando Rio Preto, rumo a Ariquemes. Os trabalhos dessa rodovia foram, lamentavelmente, paralizados, com a faltando dotação orçamentária, no exercício de 1947, para a 2a. Cia. Rodoviaria, mas o Governo do Território, prosseguirá, com os recursos próprios, da verba de estradas de rodagem, a sua construção.

Além dessa estrada - eixo, estão projetadas e orçadas, a estrada de Pôrto Velho a S. Antonio, compreendendo a construção da ponte "Gua-pindaia"; a de São Carlos - Cataquiamã, interessante nóculo geográfico que assinala as cabeceiras dos Rios, Jamarí, Jaci-Paraná, Jarú, Urupá, Cautário e São Miguel, em pleno coração do Território.

Contratada e já em execução, acha-se também, a rodovia que de // Guajará Mirim demandará o Jarú, entrosando-se com a anterior, no propósito de dotar o Território de um sistema arterial eficiente, ligando os seus núcleos de população entre si e fazendo a penetração de zonas menos povoadas.

Handwritten signature and initials

EDUCAÇÃO

No importante setôr educacional, não se tem descançado o govêrno de dotar o Território dos elementos necessários, envidando os maiores esforços para disseminar escolas, incentivar a instrução, e cooperando ativamente na solução do magno problema, que tanto interessa ao Brasil - a Educação do povo. A Divisão de Educação, não obstante as naturais dificuldades, oriundas da escassês de verbas, desaparelhamento do pessoal e falta de material, para construção de novas escolas, agravadas pela precariedade dos meios de transporte, vem procurando imprimir aos seus trabalhos o máximo de eficiencia que as condições do meio permitem.

Funcionaram no Território, no âno de 1946, os seguintes estabelecimentos de ensino: - Ginásio D. Bosco e Escola Normal Rural Maria Auxiliadora, mantidos pelos Revdos.P.P. Salesianos e Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, está transformado, agora, em seção feminina do 1ª, em virtude na nova regulamentação do Ensino Normal, ambos revelando magnificos resultados, com maior aproveitamento, entretanto, no departamento feminino; Grupos Escolares Barrão do Solimões e Getulio Vargas, na capital e Simão Bolivar, em Guajará Mirim, e 19 escolas rurais, localizadas em vários pontos do Território. Ressente-se o ensino, no Território, de inúmeras necessidades apontadas no seu minucioso e sincero relatório, pelo Diretor da Divisão de Educação, ressaltando as que dizem respeito à deficiência de pessoal, falta de prédios escolares, diminuta remuneração do magistério, males êsses que se vai procurando atenuar, dentro das possibilidades do momento.

SAÚDE

No setor da Saúde Pública, tão relevante como a Educação, o fato de maior vulto foi a inauguração do Centro de Saúde, construído pelo Serviço Especial de Saúde Pública (S.E.S.P.), com auxilio do Govêrno do Território, e a aplicação do D.D.T., feita pelo mesmo Serviço, em Pôrto Velho, Guajará Mirim e em outros pontos, ao longo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Os resultados auspiciosos desse Serviço, cuja organização é modelar, já se vem fazendo sentir, de forma sensível, com a percentagem muito menor de casos de malária, sobretudo nesta Capital, onde, nos meses do âno p.p., era muito grande o surto da perigosa endemia. O Govêrno mantém os Hospitais "São José", em Pôrto Velho e "Nossa Senhora do Perpetuo Socorro", em Guajará Mirim, que prestam notavel amparo às populações devendo, breve, serem inaugurados, no S. José um ótimo aparelho de Raios X, o dispensário da lepra, o serviço de fiscalização de entorpecentes e outros melhoramentos. O Serviço de Saúde do Território possui médicos que fazem, tambem, assistência sanitária escolar e na Guarda Territorial.

PROC 8774 / FLS. 54
47
Gara

TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

PRODUÇÃO , TERRAS E COLONIZAÇÃO

Departamento dos mais importantes na vida administrativa do Território, a Divisão de Produção, Terras e Colonização manteve, no ano transacto, os seguintes serviços:- Fazenda Milagres, destinada á produção de leite; Campo Agrícola 10 de Julho, para avicultura, frutas e legumes, ambos com a finalidade de suprir o abastecimento da Capital e Núcleo Agrícola de Iata, na E.F.Madeira Mamoré, para localização de colonos nacionais. A Divisão compreende ainda o Serviço de Terras e Colonização, que superintende a concessão de lotes para colonização e expediu, no ano findo, 59 permissões para trabalhar, a título precário, em terras devolutas, incentivando, desparte, a pequena lavoura no Território.

Funciona ainda, no Território, o Pôsto Agronomico Federal (do Ministerio da Agricultura), sito no Km.8, da Rodovia Pôrto Velho-Vilhena - Cuiabá, sob a direção do dr. Edgar Cordeiro, que vem colaborando, eficazmente, com o Govêrno, na incrementação da agricultura, sôbre tudo da seringueira, o maior fator economico da vida do Guaporé.

OBRAS

No tocante à Divisão de Obras, outro Departamento da Administração que tem merecido o melhor interesse, devo frisar os seguintes serviços que se iniciaram no ano passado; construção da casa de residência do Governador; construção de casas residenciais destinadas a funcionários do Território, com o objetivo de atenuar a grave crise de habitação que aflige presentemente a Capital; reforma da Orlaria do Território em Pôrto Velho e instalação da de Guajará Mirim; obras da Serraria nova, já quasi concluida; serviços de construção do aeroporto; auxilios às obras da Cathedral, do Ginásio D. Bôsko e Instituto Maria Auxiliadora; alem de serviços outros de reparos e conservação dos prédios públicos pertencentes ao Território. Foi adquirida, para o Forum local, uma casa no centro urbano de Pôrto Velho o que veio satisfazer instantes apelos da Justiça, sendo instalado a 7 de Setembro, por ocasião das festas da Pátria.

ESTRADA DE FERRO MADEIRA MAMORÉ

A E.F.Madeira Mamoré, sob a direção do Engenheiro J.de Araujo Lima, continúa a desempenhar o relevante papel que lhe cabe na economia do Território, como a única ferrovia existente na zona e ligando os seus dois principais núcleos de população - Pôrto Velho e Guajará Mirim. A despesa realizada pela E.F.M.M. no exercício de .. 1946 foi a seguinte, conforme dados oficiais fornecidos pela Superintendência; - Pessoal - 8.819.262,80; Material - 4.184.723,80 e

Continuação:

47 Vada
[Signature]



TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

plano de obras - 999.109,80;. A renda da E.F.M.M. foi em 1946, de.. 8.064.900,30, excedendo de mais meio milhão o de 1945. A Estrada contribuiu para a instalação da Sub-Uzina eletrica de Pôrto Velho. Não havendo obtido a Estrada recursos para serviços especiais, teve de dedicar-se tão somente às atividades relativas à conservação da linha e do material rodante, no sentido de manter a regularidade do tráfego, o que foi feito com absoluta rigôr.

BORRACHA

Foram os mais auspiciosos os resultados alcançados na Conferência Nacional da Borracha, realizada no Rio, em Julho de 1946, sob a orientação do Senhor Ministro da Fazenda. Entre outras medidas aprovadas, avulta aquela que fixou em Cr\$ 18,80 o preço por quilo da borracha produzida, cabendo aos seringueiros a quota de Cr\$.. 10,80 e ao seringalista o saldo de Cr\$ 8,00, devendo recair sôbre este último as despesas de transporte do produto aos centros de distribuição. Anualmente será feita a revisão dos preços, de acôrdo com a situação economica local.

Providências serão tomadas pelo Banco da Borracha, visando não só favorecer o incremento da agricultura e da pecuaria, nos centros dos principais seringais, como também o barateamento do frete nos transportes fluviais.

Tambem cogita o Govêrno do Território em colaboração com o Banco da Borracha, do estabelecimento nesta Capital, de uma usina de lavagem da borracha, para melhor padronização dos nossos produtos.

SEGURANÇA PÚBLICA

Foi de absoluta ordem a tranquilidade a situação do Território, no decurso do ano findo, não obstante a agitação politica de terminada pelas eleições de 19 de janeiro, a que concorreram os partidos politicos organizados, promovendo, dentro dos postulados democráticos, e com plenas garantias por parte do Govêrno, a propaganda dos seus candidatos. O pleito desenvolveu-se, assim, quer na sua fase preparatória, quer na que se lhe seguiu, em perfeita normalidade, concorrendo para êsse resultado a imparcialidade do Govêrno e a indole pacífica do povo guaporense.

GUARDA TERRITORIAL

Do relatório apresentado pelo então Comandante da G.T., Tenente Madeira Campos, se infere que aquela Corporação, a que incumbe a manutenção da ordem, além de outros serviços de cooperação com as autoridades, vem desempenhando a contento suas atribuições, fornecendo contingentes para todos os distritos do Território. Durante o ano foi aumentado o efetivo da G.T., o seu equipamento, armamento e



TERRITORIO FEDERAL DO GUAPORÉ

munição, bem como adquirido o instrumental para a Banda.

É o atual Comandante da G.T. o Capitão do Exército Moacir Gaia.

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Não poderia ser indiferente ao Governo o incremento da vida cultural, no Territorio, a que se mostrou sempre atento, procurando incentiva-lo e dar-lhe maior expansão. Assim é que, além de promover festas cívicas e literárias, como as do Dia da Pátria, do Dia do Território, do Centenário da Princesa Izabel, o Governo acorçou a realização de conferências, palestras, sessões litero-musicais e execução de cõro orfeonico, procurando avivar o sentimento de brasilidade e despertar o gôsto artístico do põvo. Foi, igualmente, sob os auspícios do Poder Público, fundado, a 7 de setembro do p.p. o Centro Guaporense de Letras, calcado nos moldes das instituições congêneres, e que se acha em franco e promissôr funcionamento.

VIAGENS DE INSPEÇÃO

No intuito de melhor conhecer as condições de funcionamento dos diversos serviços territoriais, e a-fim-de sentir "de visu" as principais necessidades do Territorio, realizei, tão logo me foi possível, algumas viagens de inspeção pelo interior, a começar pelo Municipio de Guajará Mirim.

A primeira viagem de inspeção iniciada a 30 de abril, compreendeu a zona servida pela Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que liga Põrto Velho a Guajará Mirim, na fronteira boliviana, numa extensão de 366 quilômetros.

É bastante precário o estado de conservação das Estações e prédios residenciais destinados ao pessoal daquela ferrovia. Construídos de madeira e zinco, encontram-se quasi todas as construções que servem às turmas de trabalhadores e mesmo as instalações dos serviços da Estrada em péssimas condições de conservação, de vez que jamais sofreram quaisquer reparos, desde que foram construídas há mais de 30 anos.

A exceção das Estações de Põrto Velho e da cidade de Guajará Mirim, dos Armazens destas duas localidades e da Estação de Abunã (antiga Presidente Marques) todas as demais instalações estão a merecer urgentes medidas e recursos para sua completa e inadiavel reconstrução. Em consequencia dessa situação, as condições de vida dos funcionários da Estrada e particularmente do pessoal da linha são bastantes precárias.

O mesmo já não ocorre em Põrto Velho e na cidade de Guajará Mirim, onde a direção da Estrada pode fazer construir inumeros pré

Continuação:

TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

diões residenciais modernos, com instalação de água e luz, oferecem condições de conforto aos funcionários e trabalhadores da Estrada, o que muito concorreu, particularmente em Pôrto Velho, para facilitar a instalação do Território, visto como os funcionários deste utilizam grande número das residências referidas.

Em Guajará Mirim funcionam atualmente, um Grupo Escolar pesimamente instalado, um Hospital, recentemente adquirido pelo Govêrno do Território à Prelazia Apostólica, ainda em estado embrionário; o Serviço de Navegação do Guaporé, também em más condições, notocante ao material flutuante, embora continue a funcionar com os recursos disponíveis, prestando magníficos serviços às localidades ribeirinhas dos vales do Mamoré e Guaporé, quasi todas habitadas por extratores de borracha e castanha; um contingente da Guarda Territorial bem instalado e mantido em excelentes condições de instrução e disciplina, graças aos esforços do seu Comandante, Assistente da G.T, Alípio Silva; e, finalmente, uma Estação do Serviço de Rádio-Comunicações do Território, bem aparelhado, dispendo de material moderno e pessoal habilitado, o qual presta excelentes serviços à população local.

A cidade de Guajará Mirim, contando já com cerca de 5.000 habitantes, na séde do Município e 15.000 total, necessita de urgente assistência, por parte do Governo, visto ali aglomerar-se uma população que aumenta dia a dia, graças a salubridade do seu clima, otimas qualidades de suas terras adjacentes, julgadas excelentes para a lavoura, possibilitando a formação de colonias, alem de ser a sala de visitas do Território, visto encontrar-se face à Bolívia, fronteira a localidade boliviana de Puerto Sucre, ou Guayará-Mirim, o que muito concorre para dar vida e movimento ao comercio local, onde os nossos visinhos se suprem de inúmeras utilidades de fabricação nacional.

O Governo necessita de recursos para melhorar as condições de vida da cidade, cujas principais necessidades seriam satisfeitas com a construção de um hotel, um grupo escolar, um campo de esportes, um hospital, prédios para residências de funcionários, serviços de água e melhoramento dos serviços de luz, já existente em condições precárias, graças á Uzina da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e á recente instalação de um motor Caterpillar.

A cidade de Guajará Mirim dispõe de um bom aéroportro, servido por uma linha da Cia. Cruzeiro do Sul Ltda., que a frequenta uma vez por semana.

Conta a cidade com uma Guarnição do Exército Nacional, bem aquartelado, constituída pelo Pelotão Independente de Fronteira, que presta excelentes serviços na vigilancia e nacionalismo daquela zona.

XXX

A segunda viagem de inspeção, iniciada a 15 de junho, foi realizada ao vale do rio Jamarí, até a localidade de Ariquêmes.

Continuação:



TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

A viagem foi realizada em duas secções, sendo a primeira em automoveis pela Rodovia Pôrto Velho-Vilhena, em construção, até a localidade denominada Cachoeira do Samuel, à margem direita do rio Jamarí, a 62 Km. da Capital do Território. Daí por diante via fluvial, pelo Jamarí acima, na Lancha "Bom Futuro", de propriedade do seringa lista Adalberto Benevides.

É relativamente promissora a situação dos habitantes do vale do Jamarí, muito embora a maioria das casas em que vive aquela gente, contruidas de madeira, zinco ou palha, como de regra em quasi todo o vale Amazonico, não ofereçam o necessário conforto aos moradores.

Não obstante, sofrem as populações locais as graves consequências da malária, da verminose e de outros syndromes próprios do meio.

O Rio Jamarí é muito rico em borracha e castanha, sendo de assinalar que em suas florestas se localizam os melhores seringais da Amazonia que, como se sabe, são os que jazem à altura do paralelo 10° S.

É essa a razão pela qual o vale do Jamarí sempre foi muito povoado, bem como os dos rios Gi-Paraná, Candeias, Jarú e outros, particularmente seus altos cursos, por isso que gozam de preferência dos seringalistas e seringueiros, dados a excellencia das terras e o valor do produto ali obtido.

Os Distritos de Cachoeira do Samuel e Ariquêmes contam com algumas casas de madeira, e de pau a pique, cobertas de zinco, umas, e outras de palha.

Dispõe as ditas localidades de escolas rurais, mantidas pelo Território, destacamentos da Guarda Territorial e estação telegráfica a cargo do Departamento dos Correios e Telegrafos, bem como de agencia do Corrêio.

Estas estações foram instaladas pela antiga comissão Rondon. A estrada de rodagem Pôrto Velho-Vilhena-Cuiabá, que vinha sendo construida pela segunda (2a.) Cia. Rodoviária do exército nacional, ligará dentro em breve estas duas localidades, visto como tenciona o Governo do Território tomar a seu cargo os trabalhos de construção da referida rodovia, ora interrompidos em virtude da lamentavel extinção daquela unidade do Exército.

Ressentem-se as localidades do vale Jamarí de meios de transportes regular. Os existentes são precários e todos de propriedade particular. O Serviço de Navegação do Rio Madeira, pertencente ao Território não ultrapassa Cachoeira do Samuel, onde o curso do rio é interrompido pela quêda d'água ali existente.

A construção da rodovia, é pois, uma necessidade inadiavel e urgentissima, que muito beneficiará a região e de grande alcance economico pelo incremento que dará à produção da borracha naquela região.



TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

Mais de mil seringueiros trabalham no vale de Jamari, necessitados de auxilio e assistência por parte do Governo.

Providencias estão sendo tomadas para a construção de prédios destinados às escolas rurais de Ariquêmes e Cachoeira do Samuel, bem como para a instalação de postos de saúde nessas localidades que não dispõe de nenhum recurso nêsse particular, sofrendo as populações locais a falta de assistência médica. Dentro em breve será posta a funcionar no distrito de Ariquêmes uma estação de rádio do Serviço Rádio Comunicação do Território.

XXX

A 18 de Agosto iniciei a terceira viagem de inspeção, elegendo para essa visita a região do alto Guaporé. O tempo exiguo de que dispomos para tal fim, dadas as exigencias do Serviço burocrático, não me permitiu ir além do grandioso curso do rio lindeiro. Viajei via aérea de Pôrto Velho ao Forte do Principe da Beira, o lendário marco da conquista luza do Oeste Brasileiro. A viagem durou 3 horas.

O Aéreo-Pôrto que serve ao Forte é o do povoado de Conceição situado a cerca de 3 quilômetros da velha praça, face à Cachoeira de nominada Conceição.

Acha-se bem conservado o vetusto monumento histórico cuja guarda é assegurada por um destacamento fornecido pela 3a. Cia. de Fronteira sediada em Pôrto Velho, cuja formatura ao lado de elementos da Guarda Territorial e das escolas, por ocasião da minha chegada, oferecia bom aspecto. Conservam-se as muralhas do Forte do Principe da Beira em magnificas condições.

Internamente, as obras mortas acham-se em completa ruína. Alguns paredões, contudo, de extintos alojamentos e de outras dependencias do aquartelamento permanecem de pé, como que a desafiar a obra destruidora do tempo. Pena é que o interior dessa velha praça de guerra não seja aproveitada pelo Ministério da Guerra para a construção de um estabelecimento ou presidio militar.

Será êsse o único meio de assegurar de vez a perfeita conservação dêsse belo patrimonio da nossa história colonial.

A tropa da Guarnição Militar do Forte acha-se bem aquartelada, em prédio de recente construção, oferecendo conforto bastante apreciavel para estas paragens longinquas.

As praças do contingente, algumas caçadas, mostravam-se satisfeitas e pareciam gozar saúde perfeita, não apresentando indícios de paludismo.

Ao lado do quartel alinham-se as casas residenciais do pessoal do Contingente, em geral, cobertas de palha. A Igreijinha e a escola completam a paisagem pitoresca daquêle sitio, onde nosso espirito se deixou enlevar na recordação de uma historia de quasi dois séculos.

8774/13/1111
147
10 -



Continuação:

No pátio fronteiro ao quartel, de frente para o Rio Guaporé, ali ainda bastante caudaloso foi erigido um busto do Presidente Getulio Vargas, recentemente inaugurado como recordação da visita do ex-chefe da Nação ao Território, em 1940, quando a região visitada ainda pertencia ao Estado de Mato Grosso. Para o serviço do Contingente, o Exército mantém ali uma estação de rádio de Serviço de Transmissões da 8a. Região Militar.

A população civil acha-se concentrada parte em Conceição, a quem do Forte no lugar denominado Colonia, agrupamento de pequenos agricultores e seringalistas.

Em Conceição onde o Governo do Território dispõe de um Juiz de Paz, mantém ainda um pequeno estaleiro para reparo de embarcações, criado pelo Serviço de Navegação do Guaporé e uma estação de Rádio dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., que presta excelentes serviços à população local.

Ressente-se a localidade da falta de uma escola para o grande número de crianças em idade escolar, e de um Posto de Saúde, - falta que também se faz sentir no contingente militar.

Do Forte do Principe da Beira, prossegui, a 19 de agosto, já em motor do Serviço de Navegação do Guaporé, rio acima, até o Distrito de Costa Marques a montante, cujo porto atingi às 15 horas do mesmo dia.

Causou-me boa impressão a recepção oferecida pelos alunos da escola local e pelos habitantes.

Ouvimos o hino nacional cantado por todas as crianças e também por alguns adultos.

Visitamos, em seguida todas as casas existentes, em numero de 26, todas construídas de paxiúba e cobertas de palha.

A localidade conta com mais de 100 habitantes e promete maior progresso, dada a sua situação em relação à fronteira boliviana, servindo de centro comercial e ponto de procura por parte dos negociantes dos vales do Machupo, Cautario, Corumbiara, São Miguel e dos seringueiros do alto Guaporé. Ali mantém seus representantes algumas firmas comerciais, tais como Suriadakis, uma das mais conceituadas da praça de Guajará Mirim.

Tambem Costa Marques necessita de um Posto de Saúde. A principal falha, porém, é no tocante à ligação com o Território por não dispôr de uma estação de rádio.

Pretende o Governo do Território, entretanto, fazer inaugurar esse serviço no mais curto prazo, tão logo possa dispôr de um local apropriado à instalação dos aparelhos, já adquiridos pelo Governo.



PRO 8774/ ELS. 13 11 -
Continuação:
[Handwritten signature]

TERRITORIO FEDERAL DO GUAPORÉ

Dentro do programa traçado pelo Ministério da Educação, para aplicação do fundo de ensino primário, já o Governo determinou a construção nessa localidade de uma escola rural para o que dispõe já da necessária verba.

Regressei do Alto Guaporé, em motô de Serviço de Navegação na madrugada de vinte de Agosto, escalando, ao descer, em todos os de mais portos existentes às margens dos megestosos Guaporé e Mamoré, a fim de me inteirar, pessoalmente, das condições de vida dos moradores da região.

É interessante assinalar que julgo privilegiada aquela belíssima região banhada pelo caudaloso Guaporé.

Terras altas, de excelente qualidade, clima saudavel, não tendo observado a frequência da maleita, como se verifica no Norte do Territorio, particularmente no vale do Madeira, o alto Guaporé está fadado a desenvolver-se rapidamente desde que sejam postos à disposição da população de seringueiros e castanheiros que ali mourejam, sofrendo as duras consequências da falta de transportes e de uma assistência mais próxima e sistemática por parte dos órgãos dos serviços públicos, os necessários recursos.

A 23 de Agosto, às 16 horas, alcancei Guajará Mirim, de regresso do Alto, tendo viajado no dia seguinte, para Pôrto Velho, pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em litorina especial, chegando a Capital às 20 horas.

XXXX

A 15 de Setembro iniciei a quarta viagem de inspeção realizando uma excursão ao baixo Madeira, tendo visitado as principais localidades situadas a jusante de Pôrto Velho.

Minha atenção voltou-se particularmente para os Distritos de São Carlos, situado à foz do rio Jamarí e Calama, existente à boca do rio Gi-Paraná. Esses distritos pertencem ao município de Pôrto Velho e foram fundados por seringalistas proprietários de seringais existentes, respectivamente nos vales do Jamarí e do Gi-Paraná.

São ainda muito precárias as condições das localidades situadas no baixo Madeira, cumprindo ao Governo, na medida do possível, ir suprimindo as principais deficiências de que se ressentem as populações locais, vindo dêsse modo ao encontro da iniciativa particular.

A ação do Governo, porém, faz-se sentir unicamente nos setores da educação e da segurança, de vez que encontramos em funcionamento nos referidos distritos, apenas algumas escolas rurais e Postos Policiais, mantidos por elementos da Guarda Territorial, que permanecem às ordens dos respectivos Sub-Delegados de Polícia.

Calama é antiga propriedade da Firma Assensi & Cia., que durante largo tempo funcionou na exploração dos seringais do rio Gi-Paraná.



TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

Extinta essa Firma Comercial, passaram seus bens a responsabilidade da Firma M. Corbacha & Cia. e, posteriormente, a da Calama Ltda., hoje em funcionamento, no mesmo genero de atividade.

Além dessas duas localidades, visitei os seguintes povoados: Boa Hora, Nova Esperança, Santa Catarina das Abelhas e Conceição de Galera.

Por ocasião da minha visita, fiz instalar em Calama, uma estação de Rádio do nosso Serviço de Rádio Comunicação e um motor para iluminação local, melhoramentos de há muito esperados pela população do Distrito referido.

Dentro em breve será também instalado o Serviço de luz de São Carlos.

A falta de tempo e, sobretudo, as deficiencias dos meios de transportes para a percorrida dos vários cursos d'água que constituem as bacias do Madeira, Mamoré e Guaporé, são os principais fatores que concorrem para dificultar uma assistencia mais contínua e eficaz da parte do Governo aos diversos centros da atividade onde se localiza a população do Território.

No corrente ano, tenciono prosseguir meu programa de visitas sendo minha intenção percorrer o rio Abunã até Fortaleza do Abunã, na fronteira com a Bolívia; subir o Gi-Paraná, de Calama até Rondônia, bem como transpôr o divisor Gi-Paraná - Jamari entre Ariquemes e Jarú.

Dessa forma, ficarei conhecendo mais estreitamente a situação das populações constituídas principalmente de seringueiros que trabalham ao longo dos vales daquêles rios.

RELAÇÕES COM A BOLÍVIA

São as mais cordiais possíveis, atualmente, as relações que vimos mantendo com os nossos vizinhos bolivianos.

Tanto da parte das autoridades da fronteira como do povo em geral, notadamente dos habitantes das cidades e povoados fronteiriços, temos recebido inúmeras provas de atenção e cavalheirismo que atestam o clima de cordialidade aqui observado, consoante os principios da politica pan-americanista.

Tão logo assumi o govêrno, em março, do ano transato, a representação consular boliviana se restringia no Território, ao Consulado de Guajará Mirim que vem sendo exercido, desde 1946, pelo Sr. Miguel Ortiz Ortuste.

Em setembro último, o Consulado de Pôrto Velho, que se achava ocupado, em caráter interino, foi preenchido, efetivamente, pelo titular de carreira - Sr. Rafael Indaburo.



TERRITORIO FEDERAL DO GUAPORÉ

tigos ocorridos na vizinha República, em Julho do ano passado.

Entre estes, cumpre-me assinalar o Deputado pelo Departamento do Beni - Dr. Gil Coimbra; um oficial do Exército, o tenente de Polícia Aduaneira Luiz Aguirrela Cuella, heroi da Guerra do Chaco, um professor residente em Trinidad e tambem um primeiro sargento do Exército, que servia na guarnição militar de Manôa, na fronteira do Abunã.

A todos os refugiados deu o govêrno a devida acolhida e proporcionou recursos para seu estabelecimento no Território e até mesmo para viajarem.

A não ser esta ocorrência propria da convulsão politica verificada, nenhum fato anormal foi constatado pelo Govêrno, na nossa linha de fronteira, que podesse comprometer nossa bôa vizinhança.

Em julho último, recebeu êste Território a visita oficial do Sr. Tenente Coronel Santyago de Pol, Prefeito do Departamento do Pando, acompanhado de sua exma. espôsa, os quais foram recebidos e hospedados pelo Govêrno.

DESAPARECIMENTO DO 1º TEN. FERNANDO GOMES OLIVEIRA

Continúa considerado como desaparecido nas florestas do vale do Jamarí o 1º Tenente de Engenharia do Exército Fernando Gomes de Oliveira, que pertencia à 2a. Companhia Rodoviária.

Como é do conhecimento público, o fato ocorreu na manhã de 29 de Julho de 1945, quando, segundo afirmam as autoridades militares, o jovem oficial, após sair do acampamento de sua unidade, então localizada em São Pedro, a 90 quilômetros de Pôrto Velho, na rodovia Pôrto Velho-Vilhena-Cuiabá, em companhia de um sargento, um cabo e um soldado, com o proposito de efetuar uma caçada, não mais regressou ao acampamento, não sabendo os companheiros de caçada informar, com segurança, qual o destino tomado pelo oficial, nem as circunstancias exatas do desaparecimento, que, dêsse modo, ficou envolto em inexplicavel misterio.

Tendo os progenitores do oficial desaparecido solicitado com insistencia minha intervenção junto às autoridades militares para provocar o esclarecimento do caso, logo que assumi o Govêrno, em março do ano proximo passado, autorizado verbalmente pelo Exmo. Snr. Ministro da Guerra, realizei algumas investigações em torno do assunto, tendo à vista das informações colhidas e das flagrantes contradições observadas nos depoimentos dos implicados, chegado a convicção da possibilidade da ocorrência de algum crime, habilmente disimulado pelos circunstantes.

Nêsse sentido apressei-me em dar contas ao Exmo. Snr. Ministro da Guerra, em officio reservado, do resultado das minhas investigações pessoais, tendo aquela autoridade determinado a reabertura das averiguações.

Continuação:

TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAJARÁ

Por ocasião da minha primeira visita oficial a Guajará Mirim, cidade fronteiriça ao povoado boliviano de Guayará Mirim ou Puerto Sucre, este Governo foi procurado oficialmente por uma Comissão do Comércio de Riberalta que, além dos cumprimentos ao novo governo do Território, levava a missão de entabular amistoso entendimento no sentido da resolução de vários assuntos de mútuo interesse regional.

As pretensões formuladas pela Comissão boliviana foram solucionadas satisfatoriamente, algumas, cuja resolução dependia exclusivamente da ação do governo territorial e, encaminhada a estudo, por serem da alçada do governo Federal, as demais.

A conferencia que foi realizada a 1º de maio de 1946, na sede da Prefeitura Municipal de Guajará Mirim, decorreu num ambiente de franca cordialidade.

Em consequência desse fato e de outras medidas tendentes a um maior intercambio cultural e economico entre o Brasil e a Bolivia que o Governo do Território se esforça por assegurar nesta Fronteira, grande tem sido já a troca de documentos oficiais, todos de caráter amistoso, entre este Governo e as entidades oficiais e particulares dos Departamentos do Pando e Beni sobresaindo entre estas últimas, as Câmaras de Comércio de Riberalta e Trinidad, bem como as respectivas Prefeituras e Alcaldias Municipais.

Essa corrente de confiança já estabelecida tem concorrido para facilitar o aumento de matrículas de jovens bolivianos de ambos os sexos nos internatos do Território, mantidos atualmente pelas Congregações Salesianas, ascendendo já a mais de meia centena o número de meninos e meninas, filhos de comerciantes e seringalistas bolivianos domiciliados nos Departamentos fronteiriços do Pando e Beni, matriculados quer no Colégio Dom Bôscio, quer no Instituto e Escola Normal Maria Auxiliadora, que funcionam como internatos, nesta capital e no Instituto N.S. do Calvário, de Guajará Mirim, quer ainda nas diversas Escolas Rurais existentes ao longo da Fronteira.

Com o objetivo de estreitar ainda mais os laços da amizade brasileiro-boliviana que este Governo procura cultivar de maneira intensiva no Território, fiz realizar a 6 de Agosto último, data nacional da Bolivia, uma festividade escolar, lítero+musical, no Salão de Atos da Escola Normal Maria Auxiliadora, em Pôrto Velho, no decorrer da qual, os alunos brasileiros homenagearam os colegas bolivianos, terminando a sessão com a execução dos hinos nacionais do nosso país e da Bolivia, cantados por todos os alunos.

Em retribuição, o Chefe do Distrito Escolar do Departamento do Beni, fez realizar, analogamente, a sete de Setembro, uma festividade de igual caráter, numa escola de Trinidad, capital daquêle Departamento boliviano.

Foram em número de seis os súditos bolivianos que procuraram azilo em nosso Território, por ocasião dos acontecimentos poli

Continuação:

Em consequência, o primitivo inquerito policial militar que já se achava arquivado, foi mandado prosseguir, tendo, para isso sido designados, sucessivamente, o Tenente Coronel, então Major - Leví Gonçalves Pereira, Coroneis Floriano Peixoto Keller e Carlos de Lemos Bastos.

Não obstante as providencias assinaladas, continúa o impene- travel misterio em torno do desaparecimento dêsse inditoso oficial, fato que urge, entretanto, ser convenientemente esclarecido.

VISITA OFICIAL

O Território do Guaporé foi honrado, no âno de 1946, com a visita do Brigadeiro do Ar Appel Neto, que trouxe, como membros da sua comitiva, o General de Brigada R. E. Nugent, adido aéronau- tico militar junto á embaixada norte-americana, e os adidos aéro- nauticos e militares Comodoro J. Constable Roberts e Coronel Rhodes da Royal Air Force, da Inglaterra e o adido comercial americano - K.W. Davidson.

Todos êsses ilustres visitantes receberam, da parte do Go- verno e do povo do Guaporé, as homenagens a que faziam jús, levan- do a mais grata impressão da acolhida que lhes foi feita.

CONCLUSÃO

São estas, Exmo. Sr. Ministro, as informações que me cumpre ministrar a V. Excia., de referência à vida administrativa dêste Território, no âno transacto, renovando-lhe a segurança de que, á testa do seu Governo, continjo sempre disposto a desenvolver os - maiores esforços na consecução do patriótico programa que o Govêr- na da República se traçou, para o incremento do progresso cultu- ral, moral e ecônomico dessas áreas enormes e ainda pouco povoa- das, que constituem as reservas grandiosas do nosso futuro e hão- de, com o seu desenvolvimento, contribuir para a grandeza e pros- peridade da nossa querida Pátria.

Renovo a Vossa Excelência, Sr. Ministro, os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Joaquim Vicente Rondon
Ten. Cel. Joaquim Vicente Rondon
Governador do Guaporé

Ten. Cel. Joreman



18/4/47 Rudueto

8.774-47

O Senhor Governador do Território do Guaporé apresenta o relatório anual de sua gestão, referente ao exercício de 1946.

2 Aquela autoridade faz nêsse documento ligeiras considerações sôbre os vários setores da Administração Territorial, detendo-se, entretanto, no relato das viagens de inspeção que realizou com o objetivo de melhor conhecer as condições de funcionamento dos serviços territoriais e a fim de sentir in loco as principais necessidades do Território.

3 De todo o exposto pelo Senhor Governador se verifica que a Administração Territorial encara como o maior e o mais importante problema do Território o das COMUNICAÇÕES. Nesse setor tem pois o Governo o propósito de dotar o Território de um sistema arterial eficiente ligando os seus núcleos de população entre si e fazendo a penetração em zonas menos povoadas.

4 No setor EDUCAÇÃO esforços estão sendo verificados para disseminar escolas, incentivar a instrução, contribuindo-se, assim, eficazmente, para o levantamento do nível educacional da população do Território.

5 No setor SAÚDE o Governo vem cuidando especialmente do saneamento da região, com a assistência e colaboração do Serviço Especial de Saúde Pública.

A Administração Territorial conta com dois hospitais, que prestam valioso auxílio às populações locais.

6 PRODUÇÃO, TERRAS e COLONIZAÇÃO. A produção tem sido fomentada, principalmente a produção animal e a vegetal.

A fixação de colonos nacionais tem preocupado aquêlê Governo que a vem realizando no Núcleo Agrícola de Iata, na Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

A pequena lavoura também vem sendo incrementada com a concessão de lotes de terras devolutas. Foram concedidas 59



19/4/1960

8.774-47

lotes, a título precário.

A agricultura tem sido incentivada pelo Governo Territorial com a assistência e colaboração do Posto Agrônômico Federal do Ministério da Agricultura.

7 No setor OBRAS foram iniciadas a construção da residência do Governador e de casas para a moradia de funcionários. Foi reformada a olaria de Porto Velho e instalada a de Guajará Mirim. A construção do aeroporto de Porto Velho também foi iniciada. Auxílios tem sido concedidos para as obras da Catedral, do Ginásio D. Bosco e do Instituto Maria Auxiliadora. Além dessas obras foram ainda realizadas outras de reparação, adaptação e conservação em vários edifícios públicos.

A fim de satisfazer a instantes apelos da Justiça Territorial foi adquirido um imóvel para o fórum, o qual foi no mesmo instalado a 7 de setembro.

8 No setor segurança a situação do Território tem sido de absoluta ordem e tranquilidade, não obstante mesmo a agitação política conseqüente às eleições de 19 de janeiro. Esse pleito desenvolveu-se, que na sua fase preparatória, quer na que se lhe seguiu, em perfeita normalidade.

9 Foram realizadas as seguintes viagens de inspeção:

- 1a. - à zona servida pela Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que liga Porto-Velho a Guajará Mirim, numa extensão de 366 quilômetros;
- 2a. - à região compreendida pelo vale do Jamari, até a localidade de Arriquenes;
- 3a. - à região do alto Guaporé;
- 4a. - à zona compreendida pelo baixo madeira.

10 O Governo contou para o custeio dos serviços territoriais com as seguintes dotações:

PESSOAL..... 13.273.088,80

PESSOAL	13.213.128,90
MATERIAL	4.906.000,00
SERV. E ENCARGOS....	300.000,00
OBRAS (Restos a pagar).....	836.411,70

11 As despesas respectivas importaram em:

PESSOAL	12.135.996,00
MATERIAL	4.905.928,80
SERV. E ENCARGOS....	258.594,00
OBRAS.....	836.411,70

tendo sido recolhidos os saldos correspondentes.

12 O Senhor Governador se refere ainda no seu relatório à Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que - salienta - continua a desempenhar o relevante papel que lhe cabe na economia do Território como única ferrovia existente na região.

13 Esclarece que, não tendo aquela estrada obtido recursos especiais para a ampliação de seus serviços, teve de limitar-se tão somente às atividades relativas à conservação de suas linhas e do material rodante, com o objetivo de manter a regularidade do tráfego, o que foi conseguido.

14 Refere-se também às relações com a Bolívia que "são as mais cordiais possíveis".

15 Cumpre-nos ressaltar que o Senhor Governador não apresentou o planejamento do seu programa de ação para o exercício corrente, sinão no que diz respeito a viagens de inspeção.

16 Serão, assim, visitados neste ano: o rio Abunã, até a Fortaleza do Abunã, na fronteira da Bolívia; o rio Gi-Paraná, de Calama até Rondônia; o divisor Gi-Paraná - Jamari entre Ariquenes e Jarú.

17 O relatório em causa, na conformidade do disposto no art. 4º, item XVI, do Decreto-lei n. 5.839, de 21-9-43, deverá ser submetido à apreciação do Senhor Presidente da República.

À consideração superior.

Seção de Administração dos Territórios, em 28 - 3 - 47.

José Paiva Prudente
 JOSÉ PAIVA PRUDENTE
 Of. Administrativo cl. H

Dispõe o art. 4º, item VII, do Decreto-Lei nº 5.839, de 1943, citado na informação referida que: "Art. 4º: Ao Governador compete:

XII - apresentar ao Presidente da República, por intermédio do Ministro da Justiça e Negócios Interiores, um relatório anual de sua gestão."

A vista do dispositivo acima transcrito, proposto, conforme foi sugerido pelo oficial informante, seja feita a publicação dos motivos submetidos o relatório apresentado à consideração do Senhor Presidente da República.

S. A. T. P., 28-3-47

Walter Boleto de Moraes
Chefe de Seção

21.
425Proc. 8.774-47

A meu ver, merecem destaque os seguintes trechos do relatório:

"O maior e mais premente problema do Território é o que diz respeito às comunicações, ..." (fls. 4)

"... a 2a. Rodoviária do Exército Nacional prosseguiu, sem interrupção, os seus trabalhos, na construção da Estrada Porto Velho - Vilhena - Cuiaba, já em franco tráfego até Caritiana e alcançando Rio Preto, rumo a Ariquemes. Os trabalhos dessa rodovia foram, lamentavelmente, paralizados, com a falta de dotação orçamentária, no exercício de 1947, para a 2a. Cia. Rodoviária, mas o Governo do Território, prosseguirá, com os recursos próprios, da verba de estradas de rodagem, a sua construção." (fls. 4).

Isso subordinado ao título "Vias de Comunicação". Quanto à parte "Educação", refere-se o Sr. Governador à escassês de verbas, desaparelhamento do pessoal e falta de material para construção de novas escolas, tudo agravado pela precariedade dos meios de transporte e diminuta remuneração do magistério.

Mais adiante declara S. Ex. :

"O Governo necessita de recursos para melhorar as condições de vida da cidade, cujas principais necessidades seriam satisfeitas com a construção de um hotel, um grupo escolar, um campo de esportes, um hospital, prédios para residências de funcionários, serviços de água e melhoramento dos serviços de luz, já existente em condições precárias, graças à Usina da Estrada de Ferro Madeira Mamore e à recente instalação de um motor Caterpillar" (fls. 9). A cidade em questão é Guajará

Mirim, no dizer do Sr. Governador "a sala de visitas do Território, visto encontrar-se face à Bolívia, fronteira à localidade boliviana de Puerto Sucre, ou Guayará-Mirim".

Acêrca do Forte Príncipe da Beira transcrevo os períodos abaixo:

"Pena é que o interior dessa velha praça de guerra não seja aproveitada pelo Ministério da Guerra para a construção de um estabelecimento ou presídio militar.



2.

Será êsse o único meio de assegurar de vez a perfeita conservação desse belo patrimônio da nossa história colonial".

Com a remessa do relatório ao Sr. Presidente da República (Art. 4º, item XVI, do Decreto-lei n. 5.839, de 1943), proporia a audiência dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde sobre os pontos de sua competência.

O Ministério da Justiça, por certo, continuará a prestar não só ao Território do Guaporé, como aos demais Territórios, o auxílio de que carecem para consecução de seus fins.

S. M. J.

Rio, 5 de abril de 1947

Florianus Ramos

Diretor da Divisão do Interior.

Penha o expediente por este.

D. J. J., 8/5/47

J. M. Viana

A. G.

Cumprindo o despacho supra, junto minuta de exposição de motivos encaminhando o relatório a Presidência da República.

S.A.T.P, em 27.5.947

José Bonifácio de Paula
Of. adm. "h"

Encaminho o expediente à consideração do Sr. Diretor Geral.

4.6.947.

Florianus Ramos

Dir. de D. I.

A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
Gabinete do Ministro

Pap. 1030-48

I.N.E. Pedagógicos.

50E

Senhor Ministro,

O I.N.E.P. recebeu
do Território Federal de
e enviado a este Ministério
interiores.. O referido proce-
tamento Nacional de Educação
no para este Instituto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

RIO DE JANEIRO, D. F.

55
.....

Em 19 de fevereiro de 1948.

*Ciente
27.2.48
[assinatura]*

Senhor Ministro,

O I.N.E.P. recebeu um relatório da passada administração do Território Federal de Guaporé, concernente ao ano de 1946, e enviado a este Ministério pelo Sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores. O referido processo passou, primeiramente, pelo Departamento Nacional de Educação que sugeriu o encaminhamento do mesmo para este Instituto.

Pelo que se infere da leitura do relatório em questão e de estudos estatísticos feitos na base de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o sistema educacional do Território do Guaporé apresenta deficiências que precisam ser sanadas mediante um plano equilibrado que, atendendo às suas necessidades atuais, possa também prover às condições de seu futuro desenvolvimento.

Considerando o exposto e tendo em vista o dispositivo da Constituição Federal que estabelece: "A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios", vem este Instituto, como órgão técnico competente do Ministério da Educação e Saúde, estudando o plano geral a ser submetido oportunamente ao Governo Territorial.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

[assinatura]
Murilo Braga

Diretor do I.N.E.P.

A S. Excia. o Senhor Doutor Clemente Mariani
M.D. Ministro da Educação e Saúde.

JA/18.2.48.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DIJ-DI/8 774-47/ 319

RIO DE JANEIRO, DF.
em 11 de junho de 1947

Relatório do Território
do Guaporé.

Excelentíssimo Senhor General de Divisão Eurico Gaspar Dutra,
Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Do Ministério da Educação.
21-6-47. *E. Dutra*

Em face do disposto no art. 4º, item XVI, do Decreto-lei n. 5 839, de 21 de setembro de 1943, o Senhor Governador do Território Federal do Guaporé apresenta o relatório atinente ao ano próximo findo.

2. Aquêlê Delegado do Govêrno da União te ce considerações gerais sôbre os assuntos dos vários setores da Administração Territorial, focalizando, especialmente, os que dizem respeito aos meios de comunicação, saúde, obras públicas e educação.

3. Considera as vias de comunicação o maior e mais premente problema da região, de cujo desenvolvimento dependerá a ação administrativa do Govêrno, fácil escoamento das riquezas e incentivo à produção e colonização. Saliênta os bons serviços que vem prestando à economia do Território a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, a qual, entretanto, não tem obtido recursos para melhorar seus serviços,

DIJ-DI/8 774-47/319 /2.

serviços, limitando-se, por isso, à conservação do material existente. Lamenta que tenham sido paralizados, por falta de verba, os trabalhos da rodovia Pôrto do Velho - Vilhema - Cuiabá, já em pleno tráfego até Caritina, os quais se achavam a cargo da 2a. Companhia Rodoviária do Exército. Finaliza afirmando que, apesar disso, outras estradas já estão projetadas e orçadas, sem prejuízo dos cuidados que dedicará ao desenvolvimento da navegação fluvial.

4. No setor da educação e saúde, assinala a escassez de verbas, deficiência de pessoal, falta de prédios escolares e baixo nível de remuneração do magistério. Refere-se à inauguração do Centro de Saúde e de outros serviços - dispensário de lepra, raios X etc. Encarece medidas tendentes a satisfazer às necessidades de recursos para melhorar as condições de vida da cidade, quais sejam - a construção de um grupo escolar, um hospital, campo de esporte etc.

5. Quanto a obras públicas, afirma que continua na construção da residência para o Governador e casas residenciais para o funcionalismo do Território, auxílios a outros serviços, reformas de edifícios, tendo adquirido uma casa para instalação do Fórum local. Descrevendo o estado atual de conservação do Forte Príncipe da Beira, sugere o aproveitamento daquela praça, pelo Ministério da Guerra, para

DIJ-DI/8 774-47/3/9 /3.

para construção de um estabelecimento ou presídio militar.

6. Ao submeter o incluso relatório à consideração de Vossa Excelência, peço vên^{ia} para propor a audiência dos Ministérios da Guerra e da Educação acêrca do que se refere à competência dos mesmos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

Benedict Costa

C/P.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

to em suitor do D. R. E., de
ordem do seu Ministro, para
tomar conhecimento do item
6 da proposta anexa e fa-
zer a função de intermar.

Em 26-6-947

Heafons



G 285

Em 31 de outubro de 1947.

Senhor Ministro,

Na parte referente à educação, (fls. 5), o presente relatório cinge-se em declarar, em meia página, que o governo territorial "não tem descansado em dotar o Território dos elementos necessários, envidando os maiores esforços para disseminar escolas e incentivar a instrução, etc."

2. Faltam dados estatísticos precisos, bem como o exame objetivo da situação cultural do Território.

3. Não há nenhuma referência ao plano que foi oferecido ao governo territorial pelo I. N. E. P., e cuja execução sabemos que chegou a ser iniciada; não há qualquer referência também ao planejamento dos trabalhos para exercícios futuros.

4. Como a Constituição determina que compete à União "organizar o sistema federal de ensino e o dos Territórios", peço licença para sugerir a Vossa Excelência seja ouvido o I. N. E. P. sobre a conveniência de que destaque esse órgão um de seus "técnicos de educação", para os estudos preliminares, que se fazem necessários.

Atenciosamente,

Luiz Freire

Luiz Freire Filho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
SECRETARIA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
19 NOV. 47.
1625/47

Do Grupo
8.11.47

[Assinatura]
a S.O.E. em 10.XI.47 *[Assinatura]*



Processo nº 1 625/47

Consta o presente processo do relatório da administração do Território Federal do Guaporé no ano de 1 946, enviado pelo Snr. Governador dêsse Território ao Snr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

2. O Snr. Ministro da Justiça, submetendo o relatório em questão à consideração do Exmo. Snr. Presidente da República, propôs fosse ouvido o Ministério da Educação sôbre as questões de sua competência, tratadas no referido documento.

3. Informando sôbre o assunto, o Snr. Diretor do Departamento Nacional da Educação observou que a situação educacional do Território é descrita no citado relatório de modo vago, faltando "dados estatísticos precisos, bem como o exame objetivo da situação cultural do Território".

4. Frisa ainda o Sr. Diretor do D.N.E. que "não há nenhuma referência ao plano que foi oferecido ao govêrno territorial pelo I.N.E.P." cuja execução teria sido iniciada.

5. O plano a que se refere o Snr. Diretor do D.N.E. foi apresentado pelo I.N.E.P. ao Snr. Governador do Território do Guaporé em 1 944. Nele se propõem diversas medidas tais como:

- a) estabelecimento de um órgão central para administração dos serviços da educação;
- b) levantamento da situação escolar, afim de se proceder à conveniente revisão da rede escolar e ao planejamento de seu gradativo desenvolvimento;
- c) criação de um Centro de Ensino Primário em toda povoação que apresentasse pelo menos 10 crianças em idade escolar, exercendo esse centro ampla ação social, não só ministrando instrução primária às crianças mas também aos adolescentes e adultos, divulgando ainda todos os conhecimentos que pudessem interessar ao desenvolvimento da comunidade;
- d) criação de pequenos cursos profissionais, inclusive de curso normal em regime de internato;
- e) estabelecimento de um plano de construções escolares;

Lata no livro

f) criação de "colônias escolas" em centros de produção rural, com o objetivo de dar adequada orientação aos trabalhadores do campo e suas famílias, e ainda outras sugestões envolvendo aspectos mais minuciosos.

6. O relatório da administração do Território limita-se a fazer referências à Divisão de Educação, mencionando que em 1946 funcionaram 19 escolas rurais, 3 grupos escolares, o Ginásio D. Bosco e a Escola Normal Rural Maria Auxiliadora, a qual entretanto passou a constituir a secção feminina do citado ginásio, em virtude das exigências da nova regulamentação do ensino normal, nada indicando portanto, ter sido posto em execução o plano apresentado pelo I.N.E.P., em 1944.

7. No que respeita às necessidades do sistema educacional do Território do Guaporé, frisa o Snr. Governador em seu relatório as que se referem à "deficiência de pessoal, falta de prédios escolares, diminuta remuneração do magistério".

8. No sentido de obter informações mais precisas sobre a situação educacional no Território do Guaporé, consultamos o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que nos forneceu os seguintes dados referentes ao Território:

População total - 23 922 (estimativa provisória para 1-1-1946).

Matrícula geral do ensino primário - 2 712.

Matrícula geral do ensino público - 2 005 (dados de 1946 sujeitos a retificação).

Unidades escolares do ensino primário: 37

Unidades escolares do ensino primário público: 31 (dados de 1946 sujeitos a retificação).

Na base destes dados calculamos:

População em idade escolar (na base de 12,5% da população geral) - 2 990.

"Deficit" de matrícula:

absoluto - 278

relativo - 9,29%

9. Pelo "deficit" de matrícula calculado - 9,29% - poderia parecer não ser muito má a situação do ensino primário no Território, de vez que o "deficit" de matrícula para o Brasil era em 1945 de 42,94% (dados da S.I.P. do I.N.E.P.). Entretanto é preciso notar que os dados do I.B.G.E. estão ainda sujeitos a retificação, sendo que se observa uma divergência, no que se refere a unidades escolares, entre o que afirma o relatório - 21 escolas primárias, e os dados do I.B.G.E. - 37 unidades escolares.



Quanto ao ensino normal, esteve ¹ele paralizado no Território durante o ano de 1 947, visto ter a Escola Normal Rural Maria Auxiliadora mantido em 1 946, apenas a matrícula na 3ª série - 7 alunas (dados do I.B.G.E.), sendo em seguida transformada em seção feminina do Ginásio D. Bosco, de acôrdo com as afirmações do relatório. A 19 de novembro de 1 947 porém, o govêrno territorial decretou a criação do Curso Normal Regional "Carmela Dutra", que entrará em funcionamento em março do ano corrente.

10. Do exposto, concluimos que o sistema educacional do Território do Guaporé apresenta deficiências que devem ser atendidas mediante um plano equilibrado que atenda às suas necessidades atuais e possa prover às condições de seu futuro desenvolvimento.

Acresce ainda que, em face do artigo 170 da Constituição Federal que estabelece: "A União organizará o sistema federal de ensino e dos Territórios", a necessidade de se estabelecer o referido plano torna-se mais evidente, não só para o Território do Guaporé como para os outros Territórios Federais, dependendo entretanto o assunto da ultimação dos trabalhos da Comissão de Bases e Diretrizes da Educação Nacional, bem como da legislação especial que deverá ser baixada sobre a matéria.

I.N.E.P. S.O.E., em 7 de janeiro de 1 948.

Eva Garfinkel

Eva Garfinkel

Técnico de Educação

*De acôrdo à consideração do Sr
Diretor.*

I.N.E.P. - S.O.E. em 15.1.1948

- Lagomar Furtado Monteiro

Arquiver. Minuta-se ofício
(aviso) acusando o recebimento
e esclarecendo que o Supp
está estudando o plano geral
a ser submetido oportunamente
ao governo Territorial

Jun 30. 1. 48

M. P. Graf

55

Em 19 de fevereiro de 1948.

Senhor Ministro,

O I.N.E.P. recebeu um relatório da passada administração do Território Federal de Guaporé, concernente ao ano de 1946, e enviado a este Ministério pelo Sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores. O referido processo passou, primeiramente, pelo Departamento Nacional de Educação que sugeriu o encaminhamento do mesmo para este Instituto.

Pelo que se infere da leitura do relatório em questão e de estudos estatísticos feitos na base de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o sistema educacional do Território do Guaporé apresenta deficiências que precisam ser sanadas mediante um plano equilibrado que, atendendo às suas necessidades atuais, possa também prover às condições de seu futuro desenvolvimento.

Considerando o exposto e tendo em vista o dispositivo da Constituição Federal que estabelece: "A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios", vem este Instituto, como órgão técnico competente do Ministério da Educação e Saúde, estudando o plano geral a ser submetido oportunamente ao Governo Territorial.

Aproveito o ensejo para apresentara Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Murilo Braga
Diretor do I.N.E.P.

A S. Excia. o Senhor Doutor Clemente Mariani
M.D. Ministro da Educação e Saúde.

JA/18.2.48.

Uara
795
B.E. - 282-47

D1



TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ
GABINETE DO GOVERNADOR

S. B.
8774 F.S.
17/3/47
plx

OF. Nº 37/G

Pôrto Velho, 1ª de Março de 1947

19 MAR 1947



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
D. A.
20 MAR 1947 808774
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

Fichado

Senhor Ministro

Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência, o relatório da administração do Território Federal do Guaporé, concernente ao ano de 1946, proximo findo.

Valho-me do ensêjo, senhor Ministro, para reiterar a Vossa Excelencia, os meus protestos de elevada estima e distinguida consideração.

Saudações atenciosas

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
D. I. J. — Divisão do Interior
MAR 21 1947
F. N. 830
8774-47
CLAS. DECIMAL
92

Joaquim Vicente Rondon

Joaquim Vicente Rondon
Ten. Cel., Governador
Ten. Cel. Joremad

À Sua Excelencia o Senhor
Ministro da Justiça e Negócios Interiores